

AUDIO CINEMA EM CASA



aria mini

TODA A MÚSICA NUM SÓ LEITOR

Ainda nesta edição:

Krell Vanguard • McIntosh MA7900
Dynaudio XEO 6 • Diesis Aura
Panasonic TX-48AX630E
van den Hul The Sea



Paradigm Prestige 95F

UM SOM LUMINOSO



Trigon Energy

RITMO, ENERGIA E EMOÇÃO



N.º 252
ANO 27 • BIMESTRAL • 4.00 €
MAIO/JUNHO 2015
WWW.AUDIOPT.COM



CONVENÇÃO
PANASONIC



DYNAUDIO XEO 6

Um equipamento com um enorme factor de aprovação do cônjuge

Leonel Garcia Marques

A verdade é que os audiófilos gostam de equipamentos com um *look* industrial, pesados, do tamanho de um contentor médio, com pegadas no painel frontal, voltímetros analógicos, válvulas incandescentes e cheias de inscrições com caracteres cirílicos (mas, se for digital, ao menos que possua um relógio atómico...), sendo admissíveis apenas as cores de metal ou o negro, com filtros de sector de ar militar e sinais de aviso de perigo de morte, e ligados a colunas com a altura de um jogador da NBA por cabos da grossura de uma boa constritor em plena digestão.

No entanto, os audiófilos vivem em casas e têm esposas ou esposos e filhos e visitas e vizinhos. (E oiço daqui o suspiro do leitor.) E frequentemente guardam o equipamento em salas onde ocorrem acontecimentos pouco relevantes para eles, como refeições, etc. E ganham ordenados que têm de chegar até ao fim do mês.

E é assim que os audiófilos têm que conviver com o conceito que mais detestam mas que lhes é inescapável: «compromisso». Existem várias formas de contabilizar esse compromisso. Uma é a relação qualidade/preço. Outra é o chamado FAC, *factor de aprovação do cônjuge*.

Vem tudo isto a propósito de umas colunas activas sem fios com que tive o prazer de conviver durante uma feliz estadia em minha casa – as Dynaudio Xeo 6.

Descrição e conectividade

O conjunto das Dynaudio Xeo 6 contém um par de colunas activas e Wi-Fi, um *hub* (concentrador) e um comando remoto.

As colunas são esbeltas, de cor negra, com as dimensões (altura × largura × profundidade) de 170 × 854 × 246 mm e com o peso de 14,7 kg. São compostas por dois *woofers* de 5 polegadas de MSP (Magnesium Silicate Polymer), por um *tweeter* de 27 mm, por três módulos digitais de amplificação (invisíveis do exterior) de 50 W (150 W no total por coluna) e por um subtil LED, sensor e indicador de volume, no topo de cada coluna. Possuem pés com espigões retrácteis para todos os tipos de

chão, o que lhes dá bastante estabilidade, e grelhas magnéticas fáceis de colocar ou retirar. As Xeo são dotadas de comutadores que comandam um equalizador e cuja configuração se deve seleccionar em função da distância à parede em que cada coluna é colocada, e ainda comutadores que permitem a atribuição de identidade (esquerda, direita ou a uma de três áreas para configurações multifónicas) e, é claro, visto serem colunas activas, um cabo de ligação à corrente eléctrica.

O *hub* possui entradas analógicas de linha, RCA, S/PDIF, coaxial e óptica, mini-USB e Ethernet RJ45 (para ligação em rede), e uma única saída sem fios – Wi-Fi. Tal multitude de entradas permite ligações a um pré-amplificador, a um *streamer*, a um leitor de CD's ou de SACD's, a um computador (directamente ou através de um DAC) ou aos novíssimos leitores de áudio digital (Digital Audio Players – DAP) Astell-Kern (via S/PDIF) ou *PONO* (via entrada de linha).

Note-se que, como são colunas activas com amplificação própria, as Xeo 6 dispensam amplificadores e, curiosamente, também DAC's. Recentemente, numa pequena entrevista à nossa congénere *HI-FI Choice*, Roland Hoffman, gestor de produto da Dynaudio, explicou porque é que as Xeo dispensam um DAC. A razão é que os amplificadores das Xeo são módulos de classe D da Texas Instruments, baseados no delineamento TactT, e foram concebidos para que o sinal percorra um caminho totalmente digital. Cada amplificador converte assim um sinal de áudio digital a partir do transmissor das Xeo directamente para um sinal de modulação por largura dos pulsos (PWM) que transforma os transístores de saída em comutadores binários. Esta arquitectura elimina, a partir do percurso do sinal de áudio, todos os circuitos analógicos, bem como o conversor de digital para analógico (DAC). Deste modo, a conversão deixa de necessitar de um circuito dedicado, porque deriva como que naturalmente da transformação dos transístores de saída em comutadores. Esta é a mesma topologia encontrada em mui-





tos dos novos amplificadores digitais, como por exemplo nos míticos Lingdorf.

Montagem e configuração

A montagem das Xeo 6 é um como um casal feliz – sem história. De facto, é só ligar o equipamento à electricidade, seleccionar o posicionamento das colunas (como sempre, não muito perto dos cantos e das paredes é a melhor opção mas, em caso de impossibilidade, as Xeo têm funções de equalização que compensam colocações menos favoráveis), ligar uma fonte ao *hub* e já está. Claro que as colunas beneficiaram com a rodagem de algumas dezenas

de horas, mas isso era absolutamente expectável.

A configuração estéreo foi a única que eu testei, mas a Dynaudio disponibiliza extensores de sinal e *links* para configurações multi-sala. Os *links* são *hubs* com capacidade não só de emitir o sinal de áudio, mas também de o receber de outro *hub* ou de um extensor e depois retransmiti-lo por Wi-Fi. Como cada *hub* possui a capacidade de comandar múltiplas colunas e várias áreas independentemente, e como cada coluna tem um sensor que responde directamente ao comando remoto, a instalação multi-sala deve ser facilíssima de realizar,

conveniente e de qualidade apreciável.

Áudio de alta definição

A capacidade para receber ficheiros de alta definição por parte de um sistema Wi-Fi parece uma excelente notícia. A preocupação com as ligações a um leitor de áudio digital e *streamers* é bem um reflexo dessa capacidade. Contudo, apesar de o concentrador poder receber ficheiros de áudio até 24 bit/ 96 kHz, a transmissão está limitada a 48 kHz devido a limitações da norma Wi-Fi em tempo real e sem o uso de *buffers*. Quer isto dizer que, na verdade, a reprodução só atinge uma definição

teste

DYNAUDIO XEO 6

próxima da de um leitor de CD's. Tal pode parecer decepcionante mas, por enquanto, é muito difícil encontrar melhor em termos de equipamentos que utilizem a norma Wi-Fi.

Audição

Ouvi as Dynaudio com várias fontes, nomeadamente: o meu leitor residente Primare CD31, o meu computador através da saída S/PDIF ou em conjunto com o DAC Burmester 113, o leitor de áudio digital ColorFly C4Pro ou, ainda, o leitor de SACD Sony XE800. Os resultados foram bastante aproximados, mas melhores através do DAC da Burmester.

As Xeo 6 deram boa conta do recado, com potência mais do que suficiente, e baixos bem definidos e redondos. Os médios podiam não parecer particularmente envolventes, mas eram essencialmente correctos e saíram-se muito bem com a maioria das gravações. Os agudos eram do melhor que já ouvi com equipamento Wi-Fi. O menos bom foi provavelmente o palco sonoro, demasiado concentrado e «dicotómico», com um contraste um pouco evidente entre a figura principal e o fundo sonoros.

Em gravações intimistas mas também de alguma complexidade rítmica como a de Dmitri Baevky, as Xeo produziram um som aveludado mas ágil, quase como que estabelecendo um pequeno amplexo que fazia com que a música se tornasse sedutoramente nocturna. Com o quarteto de Derek Paravicini, a tonalidade escura presente nas Xeo casou muitíssimo bem com a atmosfera retro de *Mir Bist du Schoen*. As canções da Guerra Civil Americana cantadas pelas Anonymous 4 também deixaram transparecer a enorme verdade da gravação. As Xeo também se deram igualmente bem com as composições de Lisa Simone, preservando toda a revolta e todo o *swing* da cantora. Mas, para mim, as Xeo atingiram o seu zénite com a interpretação absolutamente divina de Heather Masse em *Bewitched, Bothered and Bewilde-*



Playlist:

Anonymous 4 – *1865* – SACD Harmonia Mundi

Concerto Caledonia – *Purcell's Revenge* – CD Delphian

Blandine Staskiewicz & Les Ambassadeurs – *Tempesta* – Glossa

Halász Duo – *Alma Brasileira, Chamber Works by Gnattali* – SACD Bis

Gonzalo Ruiz – *Bach, Concertos for Oboe and Oboe d'Amore* – CD Avie

Il Giardino Armonico – *La Passione n.º 1* – CD Alpha

Francesco Bearzatti Tinissima 4et – *Monk'N'Roll* – CD CamJazz

Dmitri Baevky – *Over and Out* – CD Jazz Family

Lisa Simone – *All Is Well* – CD Laborie Jazz

Heather Masse & Dick Hyman – *Lock My Heart* – CD Red House Records

The Derek Paravicini Quartet – CD Absolute

Lou Reed – *Rock'N'Roll Animal* – WAV 24 bit/ 96 kHz

The Doors – *The Complete Doors Studio Albums* – WAV 24 bit/ 96 kHz



red. A surpresa receosa, desiludida e dorida de um novo e improvável encontro com o amor, presente na voz da intérprete, encontra nas Xeo um veículo apropriado, sem doçura ou detalhe excessivos mas com a tonalidade certa e toda a emoção.

Ao mesmo tempo, as Xeo também sabem «rockar» no duro, e assim o mostram com o Lou Reed, os Doors e os loucos Tinissima 4et de Francesco Bearzatti, que juntam linhas de baixo que correspondem a eternas canções *rock* (Pink Floyd, Led Zepelin, Police, Queen) com os fraseados dos metais a debitar *standards* de The Lonious Monk, baixos ágeis e o ácido dos agudos em doses quanto basta.

Em gravações mais exigentes de música clássica, como as árias de Vivaldi e Handel cantadas por Blandine Staskiewicz, o diálogo do *oboé d'amore* de Gonzalo X. Ruiz com a orquestra de Seattle, ou as sin-

fonias de Haydn e as de Gluck pelos Il Giardino Armonico, as Xeo deixam um pouco a desejar, pela estreiteza do palco sonoro, o pequeno contraste entre timbres (aqui o tal véu que favorece gravações intimistas não ajuda muito) e a falta de brilho e transparência dos agudos. Muito melhor se portaram as ditas com a música de Radamés Gnattali e com o *folk* barroco dos Concerto Caledonia, gravações menos exigentes em termos de 3D ou de contrastes sonoros.

Conclusão

Um sistema Wi-Fi com colunas activas tem muito a seu favor. Podemos deitar para trás das costas os problemas de compatibilidade entre amplificadores e colunas (adeus engenharia inversa), a escolha difícil dos cabos e o mau jeito de os ver passar pela sala. A facilidade e a flexibilidade

de criar configurações multifónicas multi-sala são uma vantagem incrível, e a redução drástica do equipamento necessário para levar a música a bom porto é outra. E a suas linhas agradáveis ainda outra. Em suma, um equipamento com o máximo de comodidade, conveniência e estética. Com um grande potencial para um grande FAC (factor de aprovação do cônjuge). Poderá não ser exactamente o primeiro equipamento para um audiófilo puro e duro, mas será seguramente um grande segundo equipamento para o seu escritório, para uma instalação multi-sala, para uma casa de férias, etc. Situações em que o espaço reduzido se combina às mil-maravilhas com a redução do equipamento necessário para ouvir música. Situações em que a música interage com a vida e nem sempre ocupa necessariamente o papel principal. Situações que requerem simplicidade e alguma paz. Afinal, às vezes, mesmo para um audiófilo, um pequeno compromisso deixa-nos viver mais perto da vida, mas também - vejam só - mais perto da música.



Colunas Dynaudio Xeo 6

Preços:

Colunas: 3000 euros

Extender: 150 euros

Link: 150 euros

Master remote: 40 euros

Distribuidor: Smartaudio

Telef.: 219 877 598

www.smartaudio.pt

